



Herdade da Susalva

Foros de Salvaterra – Salvaterra de Magos

**LICENCIAMENTO ÚNICO
AMBIENTAL PCIP**

MEMÓRIA DESCRITIVA

Novembro 2017

ÍNDICE

1. INTRODUÇÃO.....	3
2. Processo Produtivo	3
2.1 Cobrição.....	3
2.2 Maternidade	4
2.3 Recria	4
2.4 Engorda	4
3. FLUXOGRAMA DE ACTIVIDADES E BALANÇO DE MASSAS	5
3.1 Efluente Líquidos	6
3.2 Emissões gasosas	7
3.3 Resíduos.....	8
3.4 Ruído	8
4. Listagem de máquinas, equipamentos e tecnologias	8

1. INTRODUÇÃO

O presente documento corresponde à memória descritiva do pedido de renovação da Licença Ambiental n.º 68/2008, de 14 de abril da instalação suinícola sita na Herdade da Susalva, freguesia de Foros de Salvaterra e concelho de Salvaterra de Magos.

Esta exploração pecuária é composta por um núcleo de produção de suínos com 420 porcas em ciclo fechado e 30 porcas em produção de leitões, o que corresponde a **641,4 CN**, a qual é pertença da empresa **EUROESTE, SA**.

2. PROCESSO PRODUTIVO

As instalações compostas por 1 pavilhão de gestação e maternidades, 3 pavilhões de engorda, em que um deles é também composto pela enfermaria, 1 pavilhão de quarentena e um pavilhão destinado a arrumos, escritórios e vestiários/instalações sanitárias.

As instalações referidas destinam-se à produção intensiva de **420 porcas em ciclo fechado e 30 porcas em produção de leitões**, obtendo-se desta operação leitões destinados a engorda na exploração e a serem enviados para outras explorações.

O objectivo de produção anual é de 9775 porcos de engorda vendidos por ano.

Existem no local, para além dos edifícios mencionados, parques de resíduos, silos, necrotério e a sistema de retenção de efluentes.

De seguida apresentam-se as descrições das várias fases do processo produtivo da instalação.

2.1 Cobrição

O sector de cobrição é onde se inicia o ciclo reprodutivo. As porcas estão distribuídas em grupos de desmame / cobrição, gestação não confirmada, gestação confirmada e de maternidade. O intervalo de cobrição médio entre grupos é de 7 dias. As porcas vindas das maternidades são desmamadas para celas no setor de cobrições onde entram em cio e são inseminadas. Aí permanecem agrupadas até confirmação com ecógrafo que se faz na 4ª semana de gestação. As porcas

confirmadas gestantes transitam para a área de gestação confirmada, onde permanecem agrupadas em parques durante as 12 semanas de gestação.

As porcas nulíparas, após saída da quarentena, passam para o setor de cobertura onde se faz o despiste deaios e onde se procede ao seu agrupamento nos respetivos lotes semanais.

Admite-se uma taxa de fertilidade média superior a 90% e uma taxa de partos de cerca de 88%.

2.2 Maternidade

É uma instalação que possui um equipamento relativamente mais complexo, que permite maior segurança aos leitões depois do nascimento e durante a lactação.

As porcas passam para a maternidade pelo menos 4 dias antes da data prevista para o parto, onde permanecem no máximo 32 dias lactação prevista de 28 dias).

A duração do período de lavagem / vazio sanitário na maternidade pretende-se que seja de 5 dias.

A idade dos leitões ao desmame estima-se que varie entre os 28 e os 30 dias atingindo os leitões um peso médio de aproximadamente 7 kg.

2.3 Recria

A recria é a fase do crescimento em que os animais já têm maior resistência, não necessitando de tantos cuidados, como na maternidade.

Todas as semanas, os leitões são desmamados para uma sala de bateria onde permanecem durante 5 semanas até às 9 semanas de idade, altura em que são transferidos para a engorda com um peso médio de 18 kg.

Cada sala de recria leva somente um lote de animais provenientes do mesmo desmame.

A duração do período de lavagem / vazio sanitário nas baterias pretende-se que seja de 7 dias.

2.4 Engorda

A engorda corresponde ao sector final, onde os porcos permanecem dos 20 kg (9 semanas de vida) até cerca de 105 kg de peso vivo (25 semanas), seguindo posteriormente para matadouro.

Existe um pavilhão com 13 salas de engorda, sendo 10 salas com capacidade para 240 porcos, 2 salas com capacidade para 80 porcos e uma com capacidade para 320 porcos. Existem 2 pavilhões com capacidade unitária para 240 porcos de engorda

A capacidade total é de 3280 lugares de engorda.

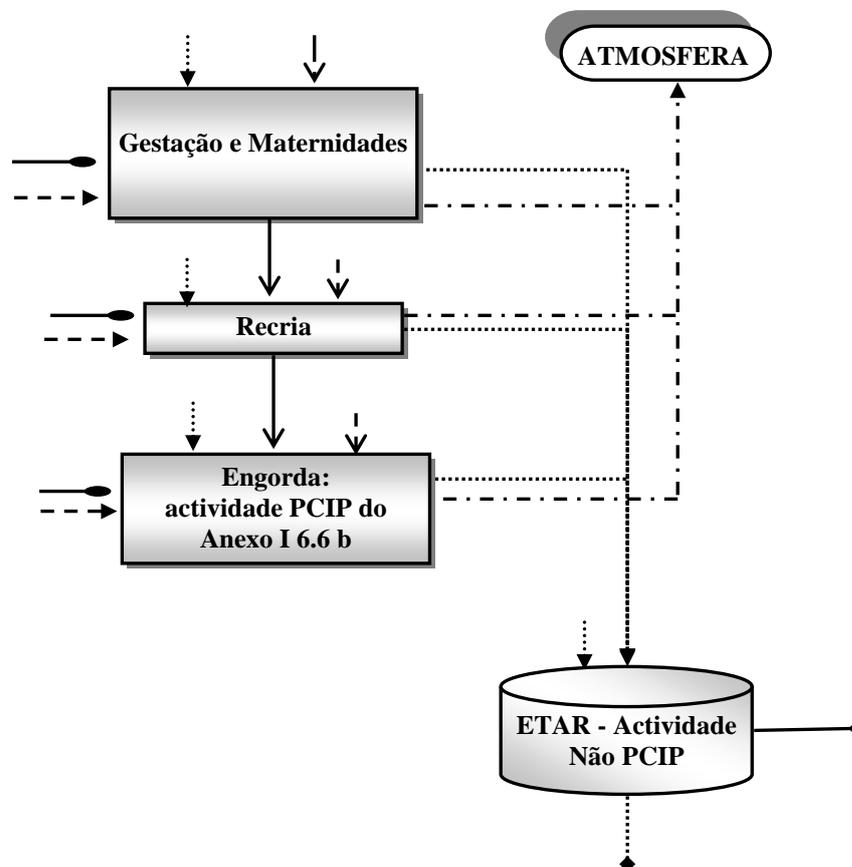
As salas são povoadas com animais provenientes das baterias.

O tempo de permanência na engorda é de 16 semanas, atingindo os animais no final da engorda uma média de 25 semanas de vida com um peso vivo esperado de 105 kg.

A duração do período de lavagem / vazio sanitário nas engordas pretende-se que seja de 7 dias.

Como o espaço de engorda não é suficiente para engordar todos os animais produzidos, alguns grupos são transportados para fora da exploração após a recria e são engordados noutras explorações de recria / acabamento.

3. FLUXOGRAMA DE ACTIVIDADES E BALANÇO DE MASSAS



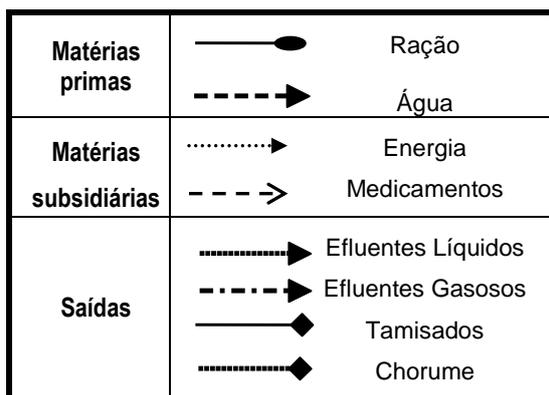


Figura 1 - Fluxograma de Atividades e Balanço de Massas

As quantidades de matérias-primas e matérias subsidiárias consumidas anualmente são apresentadas na tabela seguinte:

		Quantidades Anuais
Matérias Primas	Ração	3 500 ton
	Água	26 000 m³
Matérias Subsidiárias	Energia	700 000 Kwh
	Medicamentos	770 unidades

3.1 Efluente Líquidos

Esta instalação produz efluentes pecuários que ficam armazenados no sistema de retenção existente composto por 4 lagoas de retenção, segundo o diagrama seguinte:

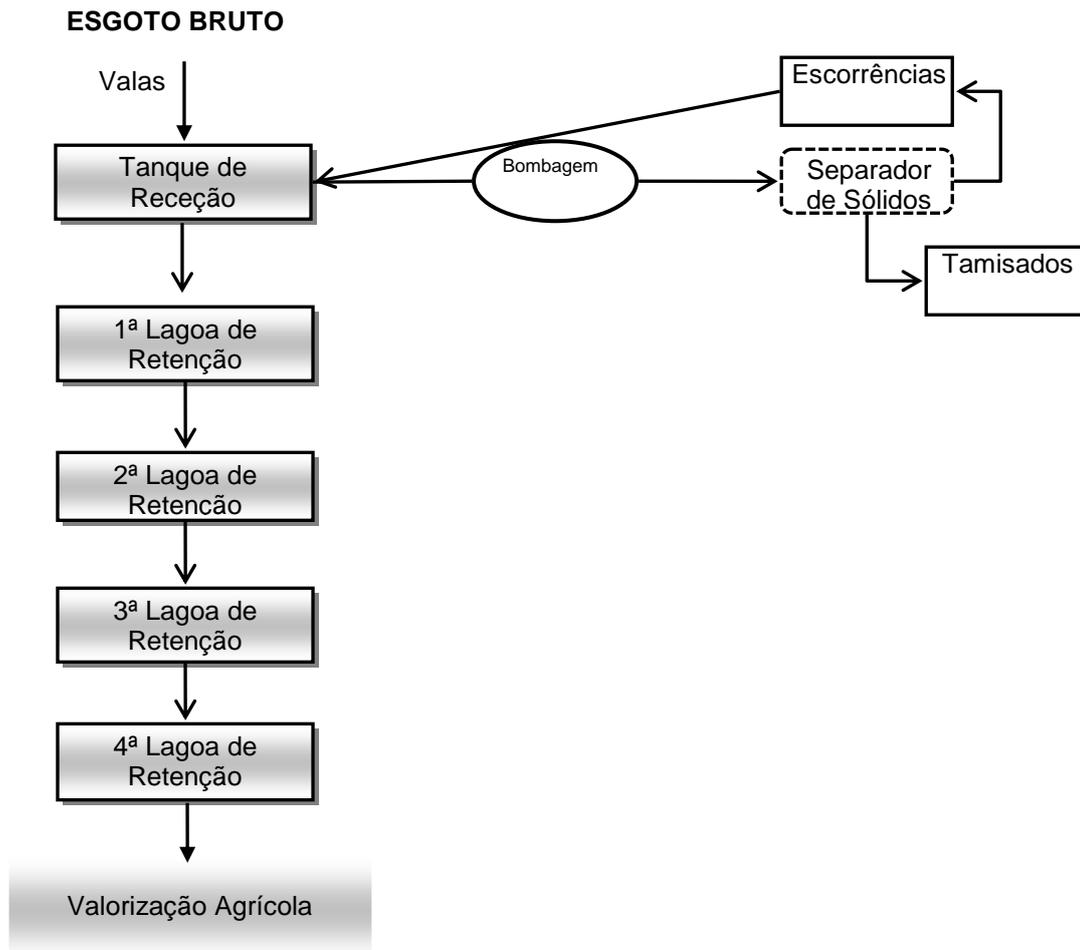


Figura 2 – Diagrama do sistema de retenção

3.2 Emissões gasosas

As emissões que existem são denominadas emissões difusas, e estas têm origem na instalação e no sistema de retenção de efluentes.

A instalação possui ventilação natural e artificial que vai removendo alguns componentes gasosos e evitando subidas de temperatura dentro da exploração e conseqüentemente a formação de mais componentes gasosos. Este sistema possui também uma fossa de recolha de dejetos líquidos, que vai reduzindo as emissões de amoníaco.

No sistema de retenção de efluentes, os tamisados são retirados com frequência, de forma a evitar a concentração de odores e formação de moscas e mosquitos. As lagoas estão dimensionadas de modo a permitir uma fácil degradação da matéria orgânica, evitando a emissão de acentuados odores.

Relativamente ao impacto no meio recetor, os odores não são sentidos intensivamente devido às técnicas de remoção de chorume e controlo das temperaturas dentro da instalação.

3.3 Resíduos

Os resíduos gerados na instalação podem ser considerados como:

- Resíduos industriais banais;
- Resíduos perigosos (resíduos hospitalares);
- Resíduos de embalagem;
-
- Resíduos sólidos urbanos (resíduos orgânicos resultantes da actividade humana).

Estes resíduos possuem uma operação de gestão efetuada corretamente por empresas devidamente autorizadas que procedem à sua valorização ou eliminação.

Criar uma zona de armazenamento única para os resíduos perigosos separando-os através de contentores devidamente identificados faz parte do programa de melhoria contínua da gestão dos resíduos.

3.4 Ruído

O ruído emitido por esta instalação não é significativo tendo origem no sistema de limpeza, sistema de alimentação, animais, e movimentação de veículos de transporte de animais, matérias-primas e subprodutos.

Não se prevê incomodidade para o exterior, pois num raio inferior ou igual a 1 km a partir do limite da instalação, não existem alvos sensíveis ao ruído (hospitais, escolas, casas de repouso, etc.).

4. LISTAGEM DE MÁQUINAS, EQUIPAMENTOS E TECNOLOGIAS

- Sistema de ventilação forçada;
- Sistema de aquecimento e de arrefecimento, através de sondas que controlam a temperatura ambiente;
- Sistema de alimentação e abeberamento automático;
- Equipamento de lavagem;
- Programa de gestão de produção.